

## **INTRODUÇÃO DO ENSINO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM NO LABORATÓRIO MORFOFUNCIONAL: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA**

**LAMARTINE COSTA JR , ADRIANE NOBREGA , MARIO RENATO SILVA<sup>1</sup>**

1 – Docentes do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário

### **INTRODUÇÃO**

A radiologia é uma especialidade médica que mostra rápido avanço tecnológico, exercendo papel vital na prática clínica contemporânea, sendo fundamental no auxílio diagnóstico, contando ainda com excelentes perspectivas futuras. Um currículo médico moderno precisa se adaptar a esses avanços e fornecer ferramentas e métodos de ensino em diagnóstico por imagem que permitam ao graduando estar preparado e inserido no contexto da prática médica atual. Observa-se na literatura ausência de padronização do ensino de radiologia nas instituições, notadamente no contexto do método ABP.

Buscamos descrever neste artigo a metodologia de ensino utilizada no Laboratório Morfofuncional nos 5º e 6º semestres do curso de medicina da Univag, onde, tendo como base os problemas apresentados a cada semana na tutoria, discutimos as diferentes situações clínicas com foco na anatomia, fisiologia e principalmente na avaliação por imagem de cada doença, mostrando a importância da introdução precoce do ensino da radiologia no contexto morfofuncional.

### **DESCRIÇÃO**

No laboratório de morfofuncional do 5º e 6º semestres do curso de medicina da Univag, procuramos desenvolver uma metodologia de ensino com regras e diligências que se enquadrem nas diretrizes curriculares da faculdade, baseado no modelo ABP. Sempre em conformidade com o problema discutido na tutoria, enfatizamos os aspectos anatômicos, fisiológicos e principalmente da avaliação através dos exames de imagem de cada doença.

Iniciamos nosso encontro com uma breve exposição sobre os assuntos a serem discutidos, onde sintetizamos algumas informações que julgamos necessárias para correto entendimento dos temas propostos para discussão com os alunos.

Os alunos são divididos então em pequenos grupos no laboratório de morfofuncional, onde são expostos à situações clínicas e apresentados a imagens médicas digitalizadas integradas aos casos em cada um dos computadores, e estimulados a discutir, pesquisar e raciocinar sobre cada problema proposto, elaborando hipóteses diagnósticas e aprendendo a importância dos métodos de imagem no contexto multidisciplinar de atendimento ao paciente.

Devem estudar e procurar conhecer os principais exames de imagem e principalmente, desenvolver raciocínio crítico em relação a quando indicar, conhecendo as vantagens e desvantagens de cada um, o custo para o sistema de saúde, bem como, potenciais efeitos deletérios, principalmente em relação à radiação ionizante.

Os estudantes aprendem ainda noções de interpretação dos exames de imagem, baseado em conceitos apresentados na exposição teórica inicial, na pesquisa dentro do laboratório, e na discussão entre eles e com os professores.

Com a exposição inicial dos temas e envio dos casos clínicos para estudo prévio, o desempenho dos estudantes na discussão em laboratório torna-se produtiva. Isto é observado nos questionamentos que levantam durante a abordagem dos casos.

## **CONCLUSÃO**

Embora haja pouca padronização do ensino de Radiologia e Diagnóstico por imagem nos currículos médicos atuais, a especialidade é de fundamental importância para a prática clínica moderna, sendo fundamental que o graduando esteja familiarizado com os diferentes exames, sabendo fazer uso racional dos mesmos para melhor benefício dos pacientes e da sociedade como um todo

Dentro da metodologia ABP, o ensino radiológico se insere no contexto do laboratório morfofuncional, e através da exposição a situações clínicas rotineiras na prática médica, sempre integrado aos problemas discutidos na tutoria, os alunos podem estudar, pesquisar e apreender sobre a especialidade no mesmo contexto da anatomia, fisiologia e histologia.

Acreditamos que o uso da metodologia de ensino descrita no presente artigo seria uma forma de introdução da especialidade, já que é uma maneira de apresentá-la de forma integrada aos outros parâmetros morfofuncionais, sempre dentro de contextos clínicos do dia a dia, auxiliando no entendimento das doenças, bem como da anatomia normal e patológica.

Admitimos que muitos ajustes ainda são necessários, e como a experiência ainda é inicial, durante o decorrer dos semestres mudanças pontuais e adaptações são realizadas. Além disso, faz-se necessário uma avaliação objetiva desta metodologia pelos estudantes, através de questionários elaborados e respondidos pelos mesmos ao final de cada

## **REFERÊNCIAS**

AGUILAR-DA-SILVA, Rinaldo et al. Abordagens Pedagógicas e Tendências de Mudanças nas Escolas Médicas. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 33, n. Supl. 1, p. 53-62, 2009.

ARAÚJO, Luciana Mendes. O ensino da radiologia na graduação médica. **Revista Norte Mineira de Enfermagem**, v. 3, n. 2, 2014.

CEZAR, Pedro Henrique et al. Transição paradigmática na educação médica: um olhar construtivista dirigido à aprendizagem baseada em problemas. **Revista Brasileira de Educação Médica**. Rio de Janeiro, v. 34, n. 2, Abril/junho 2010.

FERREIRA DA SILVA, Alexandre; FREITAS, Jofre; DOMINGUES, Robson. Ensino da radiologia com uso de metodologias ativas na graduação em medicina. **Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde**, v. 5, n. 2, 2016.

GOMES, Romeu et al. Aprendizagem Baseada em Problemas na formação médica e o currículo tradicional de Medicina: uma revisão bibliográfica. **Revista Brasileira de Educação Médica**. Rio de Janeiro, v. 33, n. 3, Jul/Set 2009.

NACIF, Marcelo. Ensino e pesquisa em radiologia e diagnóstico por imagem no curso de graduação em medicina: uma perspectiva interdisciplinar. **Revista Ciências & Ideias**, v. 3, n. 1, 2011.

PASCUAL, Thomas N.B. et al. Undergraduate radiology education in the era of dynamism in medical curriculum: An educational perspective. **European Journal of Radiology**, v. 78, n. 3, p. 319-325, jun 2011.

PEREIRA, Gabriela; SANTOS, Ana Maria Pujol; LOPES, Paulo Tadeu. O Ensino da radiologia: uma análise dos currículos da área da saúde de Instituições de Ensino Superior na região Sul do Brasil. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 41, n. 2, p. 251-259, 2017